

Mercado brasileiro ignora moratória argentina e dólar cai para R\$ 2,323

Superávit comercial e melhora nas projeções de inflação trazem otimismo

Editoria de Arte

Luciana Rodrigues

• Na maior prova de que não está sofrendo mais contágio da crise argentina, o mercado financeiro brasileiro ignorou a moratória no país vizinho e o dólar comercial fechou em queda de 0,60% ontem, cotado a R\$ 2,323 para venda. A moeda americana já abriu recuando em relação ao fechamento anterior e, pela manhã, chegou a cair até 1,54%, negociada a apenas R\$ 2,301. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou com leve alta, de 0,08%, e as taxas futuras de juros recuaram com força.

C-Bond sobe 0,45% e juros futuros caem para 19,24%

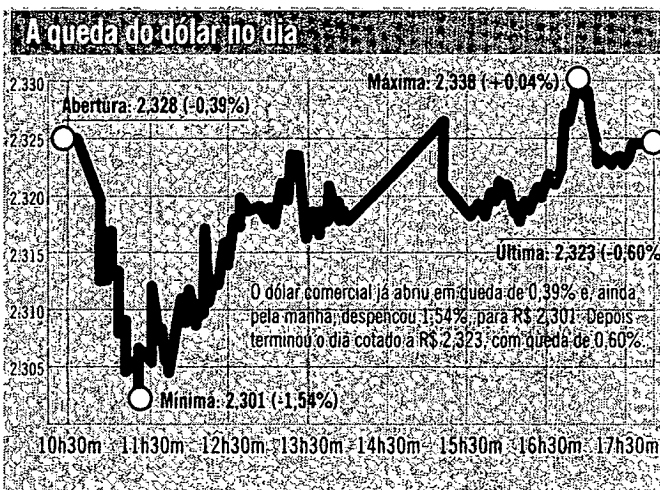
Nem mesmo os títulos da dívida externa do Brasil foram afetados; o que mostra que os investidores estrangeiros também não se preocupam com os efeitos da crise argentina na economia brasileira. O C-Bond, papel brasileiro mais negociado, subiu 0,45% e fechou a 75,79% de seu valor de face.

— A moratória e a desvalorização na Argentina já eram esperadas e, por isso, o mercado reagiu de maneira tranquila — disse Alexandre Silvério, analista da GAP Asset.

BC interrompe hoje venda diária de US\$ 50 milhões

Contribuíram para o otimismo do mercado o resultado positivo da balança comercial e o relatório Focus, do Banco Central (BC), divulgado ontem, que indica uma melhora nas projeções para a inflação no ano que vem. Com isso, as taxas futuras de juros recuaram de 19,53% para 19,24% nos

Sem contágio do país vizinho



O desempenho dos títulos brasileiros

(Percentual do valor de face pelo qual é negociado o C-Bond, principal papel da dívida externa brasileira)

